

36-SPG - Planos de tratamento das fraturas coronárias propostos por especialistas em dentística titulados pela UNESP - Araçatuba

*Analice Vargas de CARVALHO, Sônia Regina PANZARINI,
Celso Koogi SONODA, José Carlos Monteiro De CASTRO,
Mara Antonio Monteiro de CASTRO, Wilson Roberto POI*

As lesões traumáticas envolvem função e estética que resultam de mínimas perdas de superfície do esmalte a fraturas complexas envolvendo polpa e até perda da coroa. O conhecimento técnico e a experiência clínica são fundamentais para a obtenção de um diagnóstico correto e para realizar uma terapia racional. É objetivo do trabalho foi analisar o conhecimento dos especialistas em Dentística, titulados pela Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP, sobre fraturas coronárias e coronoradiculares. Para tanto, a partir de um questionário descritivo, foram abordadas questões referentes ao perfil dos profissionais entrevistados e procedimentos empregados na conduta frente a fraturas coronárias e coronoradiculares. Cento e cinquenta e quatro questionários foram preenchidos. Os dados obtidos foram submetidos à análise descritiva, enquanto o teste estatístico foi aplicado para demonstrar frequência e o nível de significância entre variáveis (teste qui-quadrado). Muito embora os entrevistados tivessem formação de especialista em Dentística, grandes dificuldades foram encontradas nos planos de tratamento propostos. Dos entrevistados, 42,8% foram incapazes de tratar todos os casos de traumatismo dentário. As fraturas de esmalte, dentina e cimento, com e sem envolvimento pulpar, foram as que apresentaram maiores dificuldades de resolução, pois necessitam de conceitos e práticas multidisciplinares para favorecer o tratamento e o prognóstico dos casos.